



PREFEITURA DA ESTÂNCIA HIDROMINERAL DE POÁ

PROCESSO SELETIVO

020. PROVA OBJETIVA

PROFESSOR ADJUNTO DE EDUCAÇÃO BÁSICA II – EDUCAÇÃO FÍSICA

- ◆ Você recebeu sua folha de respostas e este caderno contendo 60 questões objetivas.
- ◆ Confira seu nome e número de inscrição impressos na capa deste caderno e na folha de respostas.
- ◆ Quando for permitido abrir o caderno, verifique se está completo ou se apresenta imperfeições. Caso haja algum problema, informe ao fiscal da sala.
- ◆ Leia cuidadosamente todas as questões e escolha a resposta que você considera correta.
- ◆ Marque, na folha de respostas, com caneta de tinta azul ou preta, a letra correspondente à alternativa que você escolheu.
- ◆ A duração da prova é de 3 horas e 30 minutos, já incluído o tempo para o preenchimento da folha de respostas.
- ◆ Só será permitida a saída definitiva da sala e do prédio após transcorridos 75% do tempo de duração da prova.
- ◆ Deverão permanecer em cada uma das salas de prova os 3 últimos candidatos, até que o último deles entregue sua prova, assinando termo respectivo.
- ◆ Ao sair, você entregará ao fiscal a folha de respostas e este caderno, podendo levar apenas o rascunho de gabarito, localizado em sua carteira, para futura conferência.
- ◆ Até que você saia do prédio, todas as proibições e orientações continuam válidas.

AGUARDE A ORDEM DO FISCAL PARA ABRIR ESTE CADERNO DE QUESTÕES.

CONHECIMENTOS GERAIS

LÍNGUA PORTUGUESA

Leia o texto de Contardo Calligaris, para responder às questões de números **01** a **06**.

Somos muitos ou somos poucos?

Na sexta passada, imobilizado na av. Nove de Julho enquanto se aproximava a hora da sessão de cinema para a qual tinha adquirido meu ingresso, eu pensava que, decididamente, somos muitos. Em compensação, sozinho, à noite, numa fazenda na região do Urucuia, em Minas Gerais, ou numa ilha de Angra, já me aconteceu de pensar que somos muito poucos.

No fim de semana, li o novo livro de Dan Brown, “Inferno”. O tema da vez é o crescimento demográfico. O vilão da história acha que o mundo tem um único problema sério: a humanidade está crescendo de tal forma que, em breve, sua subsistência se tornará impossível. Todas as inquietações ecológicas (a perspectiva da falta de água potável ou de alimentos, o aquecimento global etc.) seriam, segundo ele, consequências do crescimento enlouquecido de nossa espécie – fadada a desaparecer por seu próprio sucesso.

Quantos humanos nasceram na Terra desde a aparição do homem? Há estimativas para todos os gostos. Segundo uma delas, mencionada no livro, foram 9 bilhões desde o começo, e 7 desses 9 estão vivos hoje.

É certo que o crescimento populacional se acelerou de uma maneira bizarra. Éramos 1 bilhão em 1804, levamos 150 anos para chegarmos a 3 bilhões (nos anos 60), e passamos dos 7 bilhões em 2011. Em 2050 poderíamos ser 10 bilhões.

Enquanto Dan Brown me convencia de que somos muitos, a “Veja” de sábado passado publicou uma matéria de capa sobre as mulheres que decidem não ter filhos. A revista anunciava: “o número de famílias brasileiras sem filhos cresce três vezes mais do que o daquelas com crianças”.

Em geral, quanto mais um povo se desenvolve cultural e economicamente (ou seja, quanto mais um povo se parece com o Ocidente moderno e desenvolvido), tanto menor é o número médio de filhos por família.

Para que a espécie não encolha, é preciso que, em média, haja 2,1 filhos para cada dois adultos – ou seja, se todos casarem, nove em dez casais devem ter dois filhos e um deve ter três. Uma boa metade da população da Terra (incluindo o Brasil) não está fazendo o necessário para repor seus mortos.

Temporariamente, haverá (já está havendo) deslocamento de populações dos lugares menos modernizados e mais pobres (onde a população ainda cresce) para os lugares mais ricos, onde ela diminui. Mas, e depois disso, se todos se “modernizarem”?

Em conclusão, quem tem razão, “Veja” ou Dan Brown? Vamos desaparecer porque estamos crescendo demais? Ou vamos desaparecer por extinção, como os pandas, que deixaram de se reproduzir como deveriam? Não sei.

(Folha de S.Paulo, 30.05.2013. Adaptado)

01. Em seu texto, Contardo Calligaris

- (A) defende a ideia de que todos os problemas que inquietam os ecologistas, atualmente, são consequência do crescimento populacional desordenado.
- (B) contrasta os pontos de vista de “Veja” e de Dan Brown, no livro “Inferno”, acerca do modo como a humanidade poderá desaparecer da Terra.
- (C) demonstra que existe um consenso a respeito do número de pessoas que nasceram desde o surgimento do homem na Terra.
- (D) comenta que não há dúvidas de que os seres humanos serão extintos em virtude da falta de água potável e da escassez de alimentos.
- (E) discute as razões que levaram o número médio de filhos por família a cair vertiginosamente nos países mais pobres nos últimos anos.

02. A leitura do texto permite concluir que, na opinião do autor,

- (A) a percepção da quantidade de pessoas na Terra é relativa, variando com o momento e o lugar em que se considere o assunto.
- (B) o desenvolvimento cultural e econômico das sociedades não tem relação com o crescimento demográfico.
- (C) a população humana, ao longo dos séculos, vem se multiplicando em um ritmo equilibrado, que não acarreta dúvidas acerca da maneira como ela desaparecerá da Terra.
- (D) a redução da taxa de natalidade no Brasil foi responsável pelo crescimento econômico e cultural do país.
- (E) a população da Terra se manterá equilibrada na condição de que as comunidades se comprometam a ter, no máximo, dois filhos por casal.

03. No trecho do primeiro parágrafo – ... já me aconteceu de pensar que somos **muito** poucos. –, o termo **muito** é um advérbio e expressa ideia de intensidade, assim como o termo destacado em:

- (A) Sempre há **muito** carro na av. Nove de Julho, por isso aconselhamos usar uma rota alternativa.
- (B) Gosto de sair cedo de casa, pois tenho **muitos** clientes para atender e não posso me atrasar.
- (C) “O código da Vinci”, livro de Dan Brown, fez **muita** gente interessar-se pela obra de Leonardo Da Vinci.
- (D) O novo livro de Dan Brown trata de um tema **muito** interessante: o crescimento demográfico.
- (E) O vilão de “Inferno” acredita que somos **muitos** seres humanos dividindo os recursos da Terra.

04. Na frase do quarto parágrafo – É certo que o crescimento populacional se acelerou de uma maneira **bizarra**. –, o termo em destaque significa
- (A) paulatina.
 - (B) despreziosa.
 - (C) hesitante.
 - (D) incomum.
 - (E) providente.
05. Releia o penúltimo parágrafo:
- Temporariamente, haverá (já está havendo) deslocamento de populações dos lugares menos modernizados e mais pobres (onde a população ainda cresce) para os lugares mais ricos, onde ela diminui. Mas, e depois disso, se todos se “modernizarem”?
- Ao empregar a expressão “**modernizarem**” – entre aspas –, o autor relaciona o sentido de modernizar à ideia de
- (A) inquietações ecológicas.
 - (B) escassez de recursos naturais.
 - (C) redução da população.
 - (D) retrocesso econômico.
 - (E) revolução política.
06. No trecho do último parágrafo – Ou vamos desaparecer **por** extinção, **como** os pandas, que deixaram de se reproduzir **como** deveriam? –, os termos destacados estabelecem, respectivamente, relações de
- (A) finalidade, modo e alternância.
 - (B) consequência, proporção e condição.
 - (C) causa, comparação e modo.
 - (D) condição, finalidade e conformidade.
 - (E) explicação, consequência e comparação.
07. Assinale a alternativa em que a vírgula está empregada corretamente, seguindo a norma-padrão da língua portuguesa.
- (A) O autor, em seu artigo, faz referência a um livro de Dan Brown e a uma matéria da “Veja”.
 - (B) O autor faz em seu artigo, referência a um livro, de Dan Brown, e a uma matéria da “Veja”.
 - (C) Em seu artigo, o autor faz, referência a um livro de Dan Brown, e a uma matéria da “Veja”.
 - (D) O autor faz referência em seu artigo, a um livro de Dan Brown, e a uma matéria da “Veja”.
 - (E) O autor faz, referência a um livro de Dan Brown, e a uma matéria da “Veja”, em seu artigo.
08. A regência da forma verbal destacada segue a norma-padrão da língua portuguesa em:
- (A) O título do livro de que Calligaris **aludiu** no artigo é “Inferno”.
 - (B) Em seu livro, Dan Brown procura **persuadir-nos** de que somos muitos.
 - (C) O vilão da história **argumentou** de que logo a subsistência será impossível.
 - (D) A “Veja” **insinua** de que o número de brasileiros está decrescendo.
 - (E) Calligaris **supõe** de que os humanos desaparecerão de alguma forma.
09. Assinale a alternativa em que a concordância segue a norma-padrão da língua portuguesa.
- (A) A perspectiva da falta de alimentos deixam os ecologistas preocupados.
 - (B) É possível que já tenha nascido mais de nove bilhões de seres humanos.
 - (C) Conforme algumas previsões, deverão haver dez bilhões de pessoas em 2050.
 - (D) As discussões sobre o crescimento demográfico têm se tornado cada vez mais relevante.
 - (E) Segundo a revista “Veja”, um número considerável de brasileiras abriu mão de ter filhos.
10. Assinale a alternativa em que o acento indicativo de crase está empregado corretamente.
- (A) Calligaris se reporta à duas fontes bibliográficas: uma ficcional e outra jornalística.
 - (B) Aparentemente, o livro de Dan Brown parece propenso à levantar polêmica.
 - (C) O autor se volta à uma discussão instigante sobre crescimento demográfico.
 - (D) A escassez generalizada de água potável é uma questão que interessa à todos.
 - (E) É necessário traçar estratégias concretas que levem à preservação da humanidade.

11. Cunha (2004) afirma que “há dois modos básicos de se entender a noção de cultura e de identidade.” O “platônico” e o “heracliteano”. Qual das alternativas denota uma postura “heracliteana” diante da noção de cultura e de identidade?
- (A) A identidade é simplesmente a percepção de uma continuidade, de um processo, de um fluxo, em suma, uma memória e a cultura, um conjunto de traços gerados em sistemas perpetuamente cambiantes.
 - (B) A identidade consiste em um modelo e supõe uma essência, enquanto a cultura é um conjunto de itens, regras, valores, posições, previamente dados.
 - (C) A identidade e a cultura são percebidas como “coisas” idênticas a um modelo preestabelecido que é construído a cada geração, por meio de um conjunto de traços gerados nos sistemas sociais.
 - (D) A identidade é amplamente afetada pela cultura e ambas são constituídas por sistemas hierarquicamente definidos e essencialmente organizados.
 - (E) A identidade busca um horizonte almejado de regras, valores, posicionamentos, possibilitado pela cultura tradicional da etnicidade, que usa uma linguagem de signos culturais previamente construídos nos segmentos sociais.
12. Morin (2003), ao se referir sobre *As cegueiras do conhecimento*, aborda a questão do erro e da ilusão, tema importante para a educação contemporânea e que muitas vezes é deixado de lado nas discussões acerca da educação. Assim, para Morin,
- (A) o professor precisa empregar meios e instrumentos capazes de conduzir o estudante à compreensão de que somente a ciência está apta a estabelecer um diálogo produtivo com as dúvidas e interrogações do nosso tempo.
 - (B) a educação exige um esforço, de modo que a soma dos conteúdos disciplinares una as ciências naturais com as ciências humanas, impossibilitando que estas estejam factíveis ao erro e à ilusão.
 - (C) é necessário introduzir e desenvolver na educação o estudo das características cerebrais, mentais, culturais dos conhecimentos humanos, de seus processos e suas modalidades, das disposições tanto psíquicas quanto culturais que conduzem ao erro ou à ilusão.
 - (D) é preciso que a ciência não se contamine pelo princípio da incerteza, uma vez que cabe à razão construir as teorias, os conceitos e os métodos capazes de levar o indivíduo às certezas que dão sustentação às ciências.
 - (E) deve-se evidenciar que as teorias científicas são as únicas que não podem ser refutadas, pois o erro e a ilusão são inerentes à lógica organizadora de qualquer sistema de ideias.
13. Quando se fala em formação do professor, com vistas a uma profissionalização em que haja competência, Rios (2001) menciona o duplo caráter dessa competência: sua dimensão técnica e sua dimensão política. Ao analisar a articulação dessas duas dimensões, a autora considera que
- (A) o professor deve desenvolver seu trabalho no sentido de colaborar na construção da cidadania democrática, explorando o significado dessa demanda para a profissionalização.
 - (B) as dimensões técnica e política relacionam-se dialeticamente, mediadas pela perspectiva ética.
 - (C) construir a “felicidania”, na ação docente, é instalar na escola e na sala de aula uma instância de comunicação criativa entre as dimensões técnica e política.
 - (D) filosoficamente, na prática docente, a responsabilidade de organizar o processo comunicativo entre as dimensões da profissionalização é competência do professor.
 - (E) a dimensão técnica e a dimensão política se distinguem na sua modalidade, não havendo possibilidade de articular essas duas instâncias.
14. Hoffmann (2000) trata da avaliação da aprendizagem escolar e apresenta seu posicionamento diante desse tema. A esse respeito, é correto afirmar que a autora
- (A) atribui à avaliação o objetivo de verificar o desempenho do aluno e a coloca como um registro de dados desse desempenho que está a serviço da aprendizagem do aluno, da sua formação escolar e da busca pela sua profissionalização.
 - (B) analisa a avaliação escolar partindo da referência acerca do exame das questões elaboradas por professores e o quanto a participação destes contribui para o bom desempenho dialógico dos alunos.
 - (C) concebe a avaliação enquanto um instrumento, vinculado ao projeto político-pedagógico, que propicia um diálogo com a produção de conhecimentos e que estabelece um padrão classificatório coerente de análise do desenvolvimento dos alunos.
 - (D) enaltece a avaliação como uma relação dialógica entre educando e educador mediada pela realidade e pelo conhecimento, valorizando o erro como fonte de aprendizagem e como um elemento fundamental à produção de saberes pelo sujeito.
 - (E) visa, por meio de instrumentos de avaliação, ao desenvolvimento moral e intelectual dos alunos, bem como, o direito de cidadania facilitado pelo conselho de classe e pela promoção automática.

15. “Perceber-se no exercício de leitor e escritor da realidade não é tarefa fácil. Requer disponibilidade para re-alfabetizar-se em outra concepção de educação. Reaprender a olhar – romper com visões cegas, esvaziadas de significados –, onde a busca de interpretar, dar significados ao que vemos, lemos da realidade é o principal desafio.” (Weffort, 1996:6, in: Freire, 1996). Este processo envolve uma ação altamente movimentada, reflexiva e estudiosa, desencadeada por alguns movimentos. São eles:

- I. o movimento de concentração para a escuta do próprio ritmo, aquecimento do olhar e registro da pauta para observação;
- II. o movimento que se dá no registro das observações, seguindo o que foi proposto na pauta planejada;
- III. o movimento de trazer para dentro de si a realidade observada e registrada, para poder pensá-la;
- IV. o movimento de elencar os equívocos e erros para minimizar as falhas na ação.

Classifique as afirmações I, II, III e IV em V(verdadeiro) ou F(falso) e, a seguir, assinale a alternativa que contém a classificação correta, de cima para baixo.

- (A) V, V, V, F.
- (B) V, V, F, F.
- (C) V, V, F, V.
- (D) F, V, F, V.
- (E) F, V, V, V.

16. “Sabemos que a evasão escolar, assim como trajetórias com muitas interrupções, estão intimamente articuladas a sucessivas reprovações, todos eles problemas crônicos do sistema escolar brasileiro” (Carvalho, 2009:309). Para interferir nessa situação, ao longo dos anos 90, foram implementadas diversas políticas de melhoria do fluxo escolar, que conduziram

- (A) à inclusão escolar, ao bolsa família e à entrada da criança com 6 anos no ensino fundamental.
- (B) ao Programa Nacional do Livro Didático, à reformulação da Lei de Diretrizes e Bases da Educação e à aceleração de estudos.
- (C) à reestruturação do Ministério da Educação e Cultura, à entrada da criança com 6 anos no ensino fundamental e à aprovação automática.
- (D) à organização do ensino em ciclos, à inclusão escolar e ao Programa Nacional do Livro Didático.
- (E) à aceleração de estudos, à organização do ensino em ciclos e à aprovação automática de alunos.

17. Azanha (2006), ao examinar a questão da autonomia da escola, analisa a necessidade do trabalho participativo e conclui que, na maioria das vezes, não há uma tradição de esforço coletivo para discutir, analisar e buscar soluções no âmbito das escolas. Uma das variáveis relevantes para compreender as razões das dificuldades de um trabalho escolar coletivo na nossa tradição está na própria formação do professor. Assim, Azanha propõe que

- (A) a formação docente seja preceptorial, na qual, além do domínio da disciplina a ensinar, prevalece uma visão psicológica do educando.
- (B) a formação docente seja operacional, evitando um esvaziamento de seu significado e a perda do seu efeito operatório.
- (C) a formação docente ocorra exclusivamente no quadro escolar institucional, no âmbito da estrutura e do funcionamento da administração do Estado.
- (D) a formação docente seja autônoma, pois a autonomia da escola é um pressuposto ético do trabalho educativo.
- (E) a formação docente seja pautada nas dimensões pedagógica, administrativa e financeira; esses elementos garantem a autonomia da escola.

18. As ideias das *Trilhas Educativas* levam em consideração que o estudante aprende melhor quando a informação ou os conhecimentos que foram adquiridos são significativos. Assim, a escola é um lugar de intercâmbio, onde estudantes e educadores transformam suas experiências sociais em aprendizagens. Nesse sentido, o desenvolvimento curricular deve ser concebido por interações e, em espiral, o processo de avaliação deve ser, essencialmente,

- (A) individual, contínuo e restrito.
- (B) formativo, contínuo e global.
- (C) formativo, pontual e restrito.
- (D) disciplinar, pontual e global.
- (E) individual, disciplinar e significativo.

19. “Os debates mais significativos em torno da concepção de disciplina escolar têm sido realizados por pesquisadores franceses e ingleses, com divergências importantes e significativas entre eles. As posições não são iguais, com posturas conflitantes acerca do conhecimento escolar, notadamente entre os defensores da ideia de disciplina como “transposição didática” e os que concebem disciplina como um campo de conhecimento autônomo.” (Bittencourt, 2004:35). Ao levar em consideração a ideia de disciplina como “transposição didática”, é correto afirmar:
- (A) a disciplina escolar deve ser estudada historicamente, contextualizando o papel exercido pela escola em cada momento histórico, possibilitando a essa instituição o *status* epistemológico relativamente autônomo e na qual as relações de poder são intrínsecas.
 - (B) a disciplina escolar se constitui por intermédio de uma teia de outros conhecimentos, havendo diferenças mais complexas entre as duas formas de conhecimento, o científico, produzido nas universidades, e o escolar, inerente às instituições de ensino.
 - (C) no que se refere aos conteúdos e métodos de ensino e aprendizagem, os partidários da ideia de “transposição didática” identificam uma separação entre eles, entendendo que os conteúdos escolares provêm exclusivamente da produção científica e os métodos decorrem apenas de técnicas pedagógicas.
 - (D) conteúdos e métodos, nessa perspectiva, não podem ser entendidos separadamente, e os conteúdos escolares não são vulgarizações ou meras adaptações de um conhecimento produzido em “outro lugar”, mesmo que tenham relação com outros saberes.
 - (E) a favor da autonomia da disciplina escolar, a escola deve ser concebida como uma instituição que, embora obedeça a uma lógica particular e específica da qual participam vários agentes, tanto internos como externos, deve ser considerada como um lugar de produção de um saber próprio.
20. “Administrar a progressão das aprendizagens” é uma das “dez novas competências para ensinar” que Perrenoud (2000) propõe. Em relação a essa competência, dentre as diversas considerações do autor, pode-se afirmar:
- (A) a aprendizagem dos alunos está diretamente ligada com o desejo de aprender, explicitado pela relação do saber com o trabalho escolar.
 - (B) as atividades propostas devem garantir que todos os alunos progridam de forma linear e homogênea.
 - (C) os professores já estão, em sua maioria, empenhados em desenvolver a motivação dos alunos, de modo que estes se desenvolvam.
 - (D) a principal tarefa dos professores é suscitar ou manter nos alunos o desejo de saber juntamente com sua vontade de aprender.
 - (E) os professores precisam propor situações mobilizadoras que ofereçam desafios que estejam ao alcance dos alunos.
21. Ao estudarmos a obra de Paulo Freire – *Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa* (1997) –, cada um dos professores de uma escola, em uma das reuniões de estudo, colocou sua compreensão sobre vários itens da obra. Assinale a alternativa cujo posicionamento do professor está em consonância com o pensamento de Freire, exposto na obra que o grupo está discutindo.
- (A) No item “Ensinar exige criticidade”, o professor Roberto explicou que, para se dar a ruptura entre a curiosidade ingênua e a epistemológica, é necessário que, tanto o professor, quanto o aluno, passem a pensar unilateralmente.
 - (B) No item “Ensinar exige respeito à autonomia do ser do educando”, o professor Leandro coloca que, para o educador, o pensar certo implica acolher e respeitar o senso comum do aluno e rejeitar a curiosidade ingênua por parte do professor.
 - (C) No item “Ensinar exige reconhecer que a educação é ideológica”, a professora Maria do Carmo entendeu que a ideologia é incompatível com o exercício da docência e fruto de procedimentos metodicamente rigorosos.
 - (D) No item “Ensinar exige respeito aos saberes dos educandos”, a professora Luana disse que é preciso discutir com os alunos a razão de ser de alguns saberes socialmente construídos na prática comunitária em relação com o ensino dos conteúdos.
 - (E) No item “Ensinar exige reflexão crítica sobre a prática”, a professora Bianca explicou que a curiosidade humana é histórica e socialmente construída e reconstruída e o percurso da ingenuidade para a criticidade se dá naturalmente.
22. Analisando o texto *Direito à educação: direito à igualdade, direito à diferença* de Carlos Roberto Jamil Cury (2002), é possível compreender:
- (A) o direito à educação escolar é um dos espaços que já perderam ou perderão a sua atualidade.
 - (B) a universalização do ensino fundamental para todos deve ser um direito reconhecido e, por se tratar de recomendação da Unesco, é irrelevante que esse direito seja garantido por meio de inscrição em lei de caráter nacional.
 - (C) todo o avanço da educação escolar, além do ensino primário, foi fruto de lutas conduzidas por uma concepção democrática da sociedade em que se postula ou a igualdade de oportunidades ou mesmo a igualdade de condições sociais.
 - (D) entre os educadores é cada vez menor o reconhecimento da importância da lei, já que, como cidadãos, eles se deram conta de que ela não é um instrumento viável de luta para a democratização da educação e justiça social.
 - (E) a ligação entre o direito à educação escolar e a democracia não se faz com o suporte da legislação, já que não se pode invocar o Estado como provedor desse bem.

23. A inclusão rompe com os paradigmas que sustentam o conservadorismo das escolas, contestando os sistemas educacionais em seus fundamentos. Ela questiona a fixação de modelos ideais, a normalização de perfis específicos de alunos e a seleção dos eleitos para frequentar as escolas. Das alternativas, assinale aquela que vem ao encontro do novo paradigma inclusivista.
- (A) Ambientes escolares includentes são fundamentados em uma concepção de identidade e diferenças, em que as relações entre ambas não se ordenam em torno de oposições binárias.
- (B) O novo paradigma de inclusão valoriza as diferenças, reafirmando as distintas identidades de cada grupo social: branco/negro, masculino/feminino, pobre/rico.
- (C) Para as novas concepções inclusivistas, as identidades de cada grupo são eleitas como norma privilegiada em relação aos demais grupos sociais.
- (D) Em ambientes escolares includentes, a identidade normal é tida sempre como natural, generalizada e positiva em relação às demais.
- (E) A educação inclusiva questiona a artificialidade das identidades heterogêneas e entende as diferenças como resultantes da multiplicidade e não da diversidade.
24. Referindo-se à implementação do Ensino Fundamental de Nove Anos, o MEC entende que
- (A) o Governo Federal não se compromete com a implementação de políticas indutoras das transformações significativas na estrutura da escola.
- (B) ocorrerá a inclusão de um número maior de crianças no sistema educacional brasileiro, sobretudo aquelas pertencentes aos setores das classes média e alta visto que as crianças de seis anos de idade das classes populares já se encontram, majoritariamente, incorporadas ao sistema de ensino nas escolas públicas – na Pré-Escola ou na primeira série do Ensino Fundamental.
- (C) não é uma decisão política, já que está relacionada com o fato de que pesquisas do IBGE (Censo Demográfico 2000) justificam essa decisão.
- (D) a idade cronológica não é, essencialmente, o aspecto definidor da maneira de ser da criança e de sua entrada no Ensino Fundamental. Com base em pesquisas e experiências práticas, construiu-se uma representação envolvendo algumas das características das crianças de seis anos que as distinguem das de outras faixas etárias, sobretudo pela imaginação, a curiosidade, o movimento e o desejo de aprender aliados à sua forma privilegiada de conhecer o mundo por meio do brincar.
- (E) o ingresso das crianças com seis anos no Ensino Fundamental constitui-se numa medida administrativa, independentemente do conhecimento e respeito às suas características etárias, sociais, psicológicas e cognitivas.
25. Segundo a LDB (1996), a educação escolar tem como objetivo, no Ensino Fundamental, a formação básica do cidadão compreendida como
- I. o desenvolvimento da capacidade de aprender, tendo como meios o pleno domínio dos conhecimentos básicos para o desempenho do futuro profissional;
- II. a compreensão do ambiente natural e social, do sistema político, da tecnologia, das artes e dos valores em que se fundamenta a sociedade;
- III. o desenvolvimento da capacidade de aprendizagem, tendo em vista a aquisição de conhecimentos e habilidades que possibilitem a formação moral e a garantia dos direitos básicos de moradia, saúde e educação;
- IV. o fortalecimento dos vínculos de família, dos laços de solidariedade humana e de tolerância recíproca em que se assenta a vida social.
- Classifique as afirmações I, II, III e IV em V (verdadeiro) ou F (falso) e, a seguir, assinale a alternativa que contém a classificação correta, de cima para baixo.
- (A) V, V, F, F.
- (B) F, V, F, V.
- (C) V, F, F, V.
- (D) F, V, V, V.
- (E) V, F, F, F.
26. A Lei Municipal n.º 2.697, de 31 de março de 1999, dispõe sobre a reforma administrativa no âmbito do Município de Poá. O capítulo II da referida Lei trata do quadro de pessoal e, com base nesse capítulo, pode-se afirmar:
- (A) o quadro de pessoal - regido pela Lei n.º 1.732/83, com alterações posteriores - é constituído por servidores efetivos estatutários e ocupantes de cargos em comissão, bem como por empregados públicos.
- (B) os titulares de cargos efetivos, os de provimento em comissão, os de livre nomeação e exoneração e os empregados públicos terão os direitos estatutários, com exclusão de quaisquer outros a não ser aqueles que lhes forem conferidos expressamente por lei municipal.
- (C) o ingresso no serviço público municipal, para cargos efetivos e cargos de provimento em comissão, ocorrerá mediante concurso público de provas ou de provas e títulos.
- (D) no serviço público é vedado qualquer tipo de transposição, devendo o servidor municipal exercer diversas atribuições para as quais foi habilitado, ficando expressamente proibido o exercício de apenas uma função.
- (E) os cargos de provimento em comissão, na sua totalidade, devem ter 20% das vagas preenchidas pelos servidores efetivos de carreira ou ainda por empregados celetistas, com suspensão temporária do seu contrato de trabalho na forma estabelecida pelo art. 37, inciso V da Emenda Constitucional n.º 19/98, exclusivamente para os cargos de direção, chefia e assessoramento.

27. Conforme o Estatuto do Magistério Público de Poá (Lei n.º 2.688 de 29 de dezembro de 1998),

- I. o ingresso no Quadro do Magistério será por concurso de provas ou de provas e títulos;
- II. integram o Magistério Municipal os profissionais do ensino que exercem atividades de docência e que fornecem suporte pedagógico direto às atividades de ensino, incluídas as de direção e as de supervisão das escolas, os quais compõem as Classes de Docentes e Classes de Especialistas de Educação;
- III. o Professor Titular e o Professor Adjunto de Ensino Fundamental atuarão na complementação educacional dos educandos, em todos os níveis de ensino, com agrupamentos específicos, conforme a modalidade desportiva em desenvolvimento;
- IV. para provimento ao cargo de Coordenador de Escola de Educação Infantil, é requerido do postulante Licenciatura Plena em Pedagogia e 2 (dois) anos de efetivo exercício como docente.

Classifique as afirmações I, II, III e IV em V (verdadeiro) ou F (falso) e, a seguir, assinale a alternativa que contém a classificação correta, de cima para baixo.

- (A) V, F, F, F.
- (B) V, F, V, F.
- (C) F, V, F, V.
- (D) F, F, V, F.
- (E) F, F, V, V.

28. Baseado no Estatuto do Magistério Público de Poá (Lei n.º 2.688 de 29 de dezembro de 1998), assinale a alternativa correta.

- (A) O resultado de concurso público para professor será homologado pelo Governador do Estado em até 15 dias da publicação na imprensa local da relação dos aprovados em ordem decrescente de classificação.
- (B) Nos casos de falta ou impedimentos do Professor, o Diretor, ou a Secretaria Municipal de Educação, poderá designar outro Docente obedecendo a classificação geral.
- (C) Os integrantes do Quadro do magistério, quando impedidos para o exercício do seu cargo, por motivo de saúde física ou mental, comprovado por laudo médico oficial, serão readaptados em função que, por determinação do Diretor da escola, não estejam impedidos de exercer.
- (D) Quando o motivo de readaptação for por laudo médico oficial declarado irreversível, o profissional readaptado poderá participar de todos os concursos de remoção durante seu impedimento.
- (E) A remoção poderá ser processada a pedido do professor ou especialista em Educação e só poderá ser feita de uma para outra Unidade Escolar, o que modificará sua situação funcional.

29. Considerando a Lei n.º 9.394, de 20 de dezembro de 1996 (a LDB), alterada pela Lei n.º 12.796/2013, marque Verdadeiro (V) ou Falso (F).

- () O Estado deve garantir educação básica obrigatória e gratuita a partir dos 6 (seis) anos de idade, inclusive aos que a ela não tiveram acesso na idade própria, organizada da seguinte forma: pré-escola; ensino fundamental; ensino médio.
- () O Estado deve garantir educação infantil gratuita às crianças de até 5 (cinco) anos de idade.
- () O Estado deve garantir educação básica obrigatória e gratuita dos 4 (quatro) aos 17 (dezesete) anos de idade, organizada da seguinte forma: pré-escola; ensino fundamental; ensino médio.
- () O Estado deve garantir atendimento educacional inclusive aos educandos com deficiência, transtornos globais do desenvolvimento e altas habilidades ou superdotação, transversal a todos os níveis, etapas e modalidades, em instituições especiais de ensino.

Assinale a alternativa que apresenta a classificação correta, de cima para baixo.

- (A) F, F, V, F.
- (B) F, V, V, F.
- (C) V, F, F, V.
- (D) F, V, F, V.
- (E) V, V, F, V.

30. Consoante previsão na Lei n.º 9.394 (atualizada), de 20 de dezembro de 1996 (a LDB), a União, os Estados, o Distrito Federal e os Municípios organizarão, em regime de colaboração, os respectivos sistemas de ensino, cabendo

- (A) aos Estados e ao Distrito Federal a coordenação da política nacional de educação, articulando os diferentes níveis e sistemas e exercendo função normativa, redistributiva e supletiva em relação às demais instâncias educacionais.
- (B) à União oferecer a educação infantil em creches e pré-escolas e, com prioridade, o ensino fundamental, permitida a atuação em outros níveis de ensino somente quando estiverem atendidas plenamente as necessidades de sua área de competência e com recursos acima dos percentuais mínimos vinculados pela Constituição Federal à manutenção e ao desenvolvimento do ensino.
- (C) aos Municípios autorizar, reconhecer, credenciar, supervisionar e avaliar os cursos das instituições de educação superior e os estabelecimentos do seu sistema de ensino.
- (D) ao Distrito Federal incumbir-se das mesmas competências referentes à União.
- (E) à União assegurar o processo nacional de avaliação do rendimento escolar no ensino fundamental, médio e superior, em colaboração com os sistemas de ensino, objetivando a definição de prioridades e a melhoria da qualidade do ensino.

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

31. Historicamente, a Educação Física passou por várias fases e teve objetivos que foram mudando e se transformando até chegarmos à Educação Física que conhecemos hoje. No início do século XX, a tendência predominante visava à educação do corpo tendo como meta a constituição de um físico saudável, equilibrado organicamente e menos suscetível às doenças.

Assinale a alternativa que contém o nome dessa tendência.

- (A) Humanista.
- (B) Higienista.
- (C) Histórico-crítica.
- (D) Crítico-emancipatória.
- (E) Cultura Corporal.

32. Nas décadas de 20 e 30 do século XX, a Educação Física que se ensinava era baseada em métodos europeus como o sueco, o alemão e, posteriormente, o francês. Esses métodos faziam parte de um movimento mais amplo, de natureza cultural, política e científica, conhecido como Movimento Ginástico Europeu, que representa a primeira sistematização científica da Educação Física no ocidente.

Os métodos pertencentes ao Movimento Ginástico Europeu se fundamentavam em princípios

- (A) antropológicos.
- (B) psicológicos.
- (C) cognitivos.
- (D) biológicos.
- (E) sociológicos.

33. Observando os objetivos gerais do Ensino Fundamental expressos nos *Parâmetros Curriculares Nacionais* (1997), é correto afirmar que as características específicas da Educação Física contribuem para que ela seja mais bem empregada para ajudar o aluno a

- (A) conhecer características fundamentais do Brasil nas dimensões sociais, materiais e culturais como meio para construir a noção de identidade nacional.
- (B) conhecer e valorizar aspectos socioculturais de outros povos e nações, posicionando-se contra qualquer discriminação baseada em diferenças culturais.
- (C) conhecer e cuidar do próprio corpo, valorizando e adotando hábitos saudáveis como um dos aspectos básicos da qualidade de vida.
- (D) questionar a realidade social formulando problemas e tratando de resolvê-los, utilizando o pensamento lógico e a capacidade de análise crítica.
- (E) perceber-se integrante, dependente e agente transformador do ambiente, identificando seus elementos e as interações entre eles.

34. Segundo os *Parâmetros Curriculares Nacionais* (1997), a Educação Física é um componente do currículo escolar que deve tratar dos conhecimentos relativos à

- (A) cultura corporal.
- (B) cultura social.
- (C) iniciação esportiva.
- (D) aprendizagem motora.
- (E) atividade física.

35. Considere o texto a seguir, sobre as atuais orientações curriculares oficiais presentes no Brasil.

A Educação Física escolar deve dar oportunidades _____ alunos para que desenvolvam suas potencialidades, de forma _____ e _____, visando seu aprimoramento como seres humanos. Nesse sentido, cabe assinalar que os alunos portadores de deficiências físicas não podem _____ das aulas de Educação Física.

Assinale a alternativa que preenche, correta e respectivamente, as lacunas do texto.

- (A) aos melhores ... excelente ... seletiva ... participar
- (B) a todos os ... democrática ... não seletiva ... ser privados
- (C) aos melhores ... democrática ... não seletiva ... ser privados
- (D) a todos os ... democrática ... não seletiva ... participar
- (E) a maioria dos ... obrigatória ... seletiva ... ser privados

36. O Ministério da Educação e do Desporto, em seu documento *Parâmetros Curriculares Nacionais* (PCN) – 1997 para Educação Física, sugere três critérios para a seleção de conteúdos das aulas de Educação Física no Ensino Fundamental, são eles: relevância social, características dos alunos e características da própria área.

Ao aplicar o critério da relevância social às suas aulas, um professor de Educação Física deve selecionar práticas presentes na sociedade brasileira que

- (A) sejam competitivas, cuja aprendizagem tenha consequências para o divertimento e descanso.
- (B) sejam recreativas, cuja aprendizagem amplie o conhecimento sobre culturas de outros países.
- (C) tenham caráter esportivo, e sejam desvinculadas da ampliação do conhecimento sobre a cultura brasileira.
- (D) façam parte da cultura corporal e favoreçam o usufruto das possibilidades de lazer e a promoção da saúde.
- (E) façam parte da cultura corporal, porém desvinculadas do usufruto das possibilidades de lazer da promoção da saúde.

37. A Secretaria de Educação Básica do Ministério da Educação (MEC), ao publicar o documento que orienta os sistemas escolares a ampliarem o Ensino Fundamental para nove anos de duração, baseia-se no entendimento de Vygotsky a respeito do processo de desenvolvimento humano. Para ser coerente com esse entendimento, o professor de Educação Física deve lançar desafios aos alunos que estimulem o que Vygotsky denomina de Zona de Desenvolvimento

- (A) Proximal.
- (B) Real.
- (C) Transversal.
- (D) Longitudinal.
- (E) Setorial.

38. De acordo com o documento – *Ensino Fundamental de 9 anos: orientações para inclusão da criança de 6 anos de idade* – o currículo escolar deve ter algumas características. A respeito disso, leia o seguinte trecho:

Não há dúvida de que muitos de nós, professores(as), consideramos as crianças sujeitos do processo educativo e buscamos no cotidiano da sala de aula formas de conhecê-las, de aproximá-las de conhecimentos e de valorizar suas produções. Mas também podemos observar outras posições, como, por exemplo, situações em que, embora os objetivos a ser alcançados digam respeito às crianças, o foco está no conteúdo a ser ensinado, no livro didático, no tempo e no espaço impostos pela rotina escolar, na organização dos adultos e até mesmo nas suposições, nas idealizações e nos preconceitos sobre quem são as crianças e como deveriam aprender e se desenvolver. (p. 57 - 58)

Esse trecho expressa uma crítica

- (A) aos professores que consideram as crianças como sujeitos do processo educativo.
- (B) à tentativa dos professores de valorizarem as produções artísticas das crianças.
- (C) à atitude de colocar em primeiro plano o conteúdo e a rotina escolar, deixando a criança em segundo plano.
- (D) à utilização do livro didático, por não considerá-lo um bom recurso para educar crianças.
- (E) à atitude de organizar o tempo das aulas, privilegiando o ato de observar as características das crianças.

39. A Educação Física no currículo da Educação Básica encontra-se classificada na área de Linguagens, Códigos e suas Tecnologias, juntamente com outros componentes curriculares. Diante disso, assinale a alternativa que expressa um objetivo de ensino que aproxima a Educação Física do trabalho realizado em Educação Artística.

- (A) Desenvolver a reflexão crítica sobre os grupos humanos, suas relações, suas histórias, suas formas de se organizar, de resolver problemas e de viver em diferentes épocas e locais.
- (B) Ampliar a curiosidade das crianças, incentivá-las a levantar hipóteses e a construir conhecimentos sobre os fenômenos físicos e químicos.
- (C) Ampliar a curiosidade da criança sobre os seres vivos, sobre a relação entre o homem e a natureza e entre o homem e as tecnologias.
- (D) Encorajar as crianças a identificar semelhanças e diferenças entre diferentes elementos, classificando, ordenando e seriando.
- (E) Dar oportunidade para que as crianças apreciem diferentes produções humanas e elaborem suas experiências voltadas a ampliar sua sensibilidade e vivência estética.

40. Com o objetivo de promover o desenvolvimento integral da criança, a Educação Física utiliza diferentes meios, entre eles a expressão corporal.

Assinale a alternativa que apresenta apenas atividades de expressão corporal.

- (A) Desenhos, pinturas, colagens e modelagens com argila.
- (B) Imitações de pessoas ou animais e dramatizações de situações vividas ou imaginadas.
- (C) Rodas de conversa sobre algo que fizeram ou que viram alguém significativo fazer.
- (D) Mapas, tabelas e gráficos de registro da quantidade de jogos e brincadeiras da semana.
- (E) Acompanhamento de músicas novas ou conhecidas utilizando instrumentos de percussão.

41. Leia atentamente a frase a seguir, de Daolio (2004).

A _____, quando se ocupa do estudo das atividades físicas, nos ensina que toda _____ que se realiza explicita uma concepção a respeito da relação entre natureza humana (que nos torna iguais em termos de espécie) e a _____ (que nos diferencia conforme a região).

Assinale a alternativa que contém as expressões que preencham, correta e respectivamente, as lacunas.

- (A) fisiologia ... pesquisa ... cognição
- (B) anatomia ... pesquisa ... matéria orgânica
- (C) motricidade ... prática corporal ... mobilidade
- (D) biologia ... prática corporal ... cultura
- (E) antropologia ... prática corporal ... cultura

42. Levando em consideração os conhecimentos da antropologia e da cultura corporal e suas recomendações a respeito dos conhecimentos que os alunos possuem, é correto afirmar que o repertório corporal que cada aluno traz consigo quando chega à escola
- deve ser descartado pelo professor de Educação Física para que possa padronizar sua aula.
 - é pouco utilizado nas aulas de Educação Física, por originar-se fora do contexto escolar.
 - é pouco utilizado nas aulas de Educação Física, que exige gestos técnicos e precisos.
 - é válido para orientar a atuação do professor de Educação Física.
 - é válido para orientar o professor quando ministra aulas recreativas.
43. Estudos a respeito do corpo humano mostram que todos os seres humanos possuem cerca de 50 trilhões de células, um esqueleto com mais de 200 ossos, e um coração que bate cerca de 60 a 80 vezes por minuto. De acordo com a compreensão antropológica,
- não são essas semelhanças que definem o corpo humano, mas como suas definições são construídas culturalmente.
 - são essas semelhanças que definem o corpo humano, e são aspectos valorizados por terem sido construídos culturalmente.
 - não são essas semelhanças que definem o corpo humano, mas as mudanças promovidas nele por meio da intervenção do professor de Educação Física.
 - são essas semelhanças que definem o corpo humano, como também as mudanças promovidas nele, mesmo sem a intervenção do professor de Educação Física.
 - não são essas semelhanças que definem o corpo humano, nem as mudanças promovidas nele, mas o rendimento que cada pessoa atinge com sua corporeidade.
44. Ao tomar como base que o corpo humano é resultado da inserção cultural dos seres humanos em diferentes contextos, a concepção do corpo primordialmente biológica é
- negada porque se orienta pelas aspirações de saúde relativas a cada grupo ou classe social.
 - reforçada porque respeita as individualidades e a história de vida dos alunos.
 - reforçada porque visa ao desenvolvimento físico de todos os alunos da mesma forma.
 - negada porque respeita as individualidades e a história de vida dos alunos.
 - negada porque visa ao desenvolvimento físico de todos os alunos da mesma forma.
45. De acordo com os estudos antropológicos, cada povo fez diferentes usos do corpo ao longo da história. Pensando nas diferentes práticas e técnicas corporais criadas pelos povos, a visão antropológica sobre o corpo humano defende que
- atualmente os corpos são piores que no início do século XIX devido à deterioração que sofreram pela falta de exercícios.
 - corpos melhores foram surgindo ao longo do tempo como fruto da evolução da pesquisa e da tecnologia.
 - não existe corpo melhor ou pior; existem corpos que se expressam de maneiras diferentes.
 - é possível classificar os corpos como melhores ou piores tendo como base seu rendimento nos esportes.
 - o estado de saúde das pessoas deve ser considerado para classificar os corpos em melhores ou piores.
46. Por volta da década de 70 do século XX, a Educação Física brasileira passa por nítidas mudanças em seus objetivos, conteúdos e papel do professor. Nesse contexto, considere o trecho a seguir.
- A Educação Física na escola em meados dos anos 70, além de ser orientada para o desenvolvimento da aptidão física, passa a ter como principal característica _____, o principal conteúdo era _____ dando à atuação do professor um caráter de _____.
- Assinale a alternativa que preenche, correta e respectivamente, as lacunas do trecho.
- a promoção da saúde ... consciência corporal ... orientador de práticas saudáveis
 - o estímulo ao desenvolvimento social ... a expressão verbal ... diretor teatral
 - o estímulo ao desenvolvimento cognitivo ... jogos ... psicólogo
 - o fortalecimento corporal ... a musculação ... personal trainer
 - a esportivização ... o esporte ... treinador esportivo

47. Os *Parâmetros Curriculares Nacionais* (1997) consideram que a avaliação na área da Educação Física deve ser algo útil, tanto para o aluno como para o professor, para que ambos possam dimensionar o processo de ensino e aprendizagem e torná-lo cada vez mais produtivo. Pensando nisso, leia o seguinte texto:

Tradicionalmente, as avaliações dentro da área da Educação Física se resumem a alguns testes de força, resistência e flexibilidade, medindo apenas a aptidão física do aluno. O campo de conhecimento contemplado por esta proposta vai além dos aspectos biofisiológicos. Embora a aptidão possa ser um dos aspectos a serem avaliados, deve estar contextualizada dentro dos conteúdos e objetivos, deve considerar que cada indivíduo é diferente, que tem motivações e possibilidades pessoais. Não se trata mais daquela avaliação padronizada que espera o mesmo resultado de todos. (p. 41).

Se um dos objetivos do ensino da Educação Física é que o aluno conheça alguns dos seus limites e possibilidades, a avaliação

- (A) não pode incluir aspectos físicos de forma alguma.
- (B) dos aspectos físicos pode trazer informações relevantes sobre isso.
- (C) dos aspectos atitudinais é indicada, sem estar ligada à avaliação física.
- (D) da aptidão física deve ser realizada por meio de jogos e brincadeiras.
- (E) cognitiva é um meio a considerar, sem que se faça uso de jogos e brincadeiras.

48. Ao elaborar um plano de aula, um professor de Educação Física tem dúvidas sobre que tipos de jogos ele deve ensinar a seus alunos. Sabendo que esse professor trabalha com alunos do primeiro, segundo e terceiro anos do Ensino Fundamental, pode-se afirmar, corretamente, que ele deve utilizar jogos

- (A) lúdicos, pois nessa idade não é necessário se preocupar com conteúdos rígidos, basta o aluno praticar atividade física de qualquer tipo para que seus corpos permaneçam ativos.
- (B) competitivos, ajudando o aluno a trabalhar com seus colegas, o que favorece o aprendizado da cooperação e companheirismo por meio de suas relações interpessoais.
- (C) que tragam desafios individuais, ajudando o aluno a ganhar autonomia para exercer diversas funções sozinho, sem a necessidade de supervisão do professor ou de outros adultos.
- (D) que possibilitem a captação da realidade que cerca a criança, ajudando-a a conhecer a si mesma, os objetos e materiais usados nos jogos, as relações espaço-temporais e as relações com as outras pessoas.
- (E) cooperativos, pois nesse tipo de jogo o aluno aprende a competir com seus colegas, o que faz com que a criança se torne cada vez melhor preparada para o mundo do trabalho.

49. No livro *Metodologia do Ensino da Educação Física* (Coletivo de Autores, 1992), consta recomendação para trabalhar com jogos com alunos do Ensino Fundamental. Jogos que implicam jogar tecnicamente e empregar o pensamento tático e jogos que implicam o desenvolvimento da capacidade de organizar os próprios jogos e decidir suas regras são recomendados para as aulas de Educação Física com alunos do

- (A) primeiro ciclo – Identificação da Realidade.
- (B) segundo ciclo – Iniciação à Sistematização do Conhecimento.
- (C) terceiro ciclo – Ampliação da Sistematização do Conhecimento.
- (D) quarto ciclo – Aprimoramento Físico-Desportivo.
- (E) quinto ciclo – Treinamento Físico-Desportivo.

50. Considere a seguinte situação:

A professora Márcia trouxe para a aula com a turma do primeiro ano do Ensino Fundamental 20 garrafas PET pintadas com cores diferentes. Trouxe várias bolas de tamanhos e pesos diferentes. Colocou as garrafas em pé, a uma distância de 5 metros dos alunos enfileirados no fundo da quadra e pediu para que testassem as diferentes bolas e, depois de um tempo, dissessem-lhe com qual ou quais delas foi mais fácil derrubar as garrafas.

Segundo o conteúdo do livro *Metodologia do Ensino da Educação Física* (Coletivo de Autores, 1992), essa atividade é apropriada para alunos dos ciclos iniciais do Ensino Fundamental porque

- (A) implicam o desenvolvimento da capacidade de organização coletiva por meio do diálogo.
- (B) promovem o desenvolvimento da força muscular necessária às tarefas próprias da alfabetização.
- (C) dão oportunidade para o aluno identificar relações interpessoais e conhecer a sociedade.
- (D) implicam o aprimoramento da organização tática e da capacidade de tomar decisões coletivas.
- (E) implicam o reconhecimento das propriedades dos materiais utilizados nos jogos e atividades.

51. Em um período da história, quando as artes e a ciência são revividas e despertam a educação, um novo entendimento a respeito da infância é desenvolvido. De acordo com Ferreira (2006), nesse período surge o que hoje se conhece como “Recreação Educacional”. A partir daí, a criança passa a ter reconhecida a importância de sua liberdade de ação e pode correr, saltar, gritar, sem que essas ações sejam consideradas como pecado.

O período histórico a que essa descrição se refere é

- (A) a Idade Média.
- (B) a Pós-modernidade.
- (C) o Renascimento.
- (D) a Antiguidade Clássica.
- (E) a Idade Clássica.

52. Leia atentamente o texto a seguir a respeito de uma das fases da estruturação e funcionamento de uma aula de recreação.

Esforço para que todos participem ativamente do programa. É necessário primeiramente “quebrar o gelo”, pois muitos, por timidez ou falta de ambiente, ficam de lado e não participam. Utilize joguinhos, brincadeiras, cantos que tenham função de criar um clima de descontração e alegria, estimulando a sociabilidade entre seus participantes.

(Ferreira, Vanja. *Educação física, recreação, jogos e desportos*, 2006, p. 18)

A fase descrita no texto é denominada de

- (A) Volta à calma ou Relaxamento.
 - (B) Desenvolvimento ou Parte Principal.
 - (C) Aprimoramento ou Continuidade.
 - (D) Organização ou Planejamento.
 - (E) Estímulo e motivação ou Parte inicial.
53. De acordo com Ferreira (2006), a recreação pode fazer uso de vários meios para promover o desenvolvimento infantil. Segundo a autora, exercícios que visam à postura correta, disciplinando os movimentos da cabeça, ombros, costas, peito, joelhos e outros segmentos corporais são denominados de exercícios
- (A) naturais.
 - (B) formativos.
 - (C) livres.
 - (D) criativos.
 - (E) expressivos.

54. Leia atentamente os três itens a seguir a respeito de jogos.

- Preparação: formação e entrosamento dos integrantes do grupo.
- Evolução: avaliar e observar a conduta das crianças.
- Final: saudar o adversário, dar ênfase à lição que o jogo proporcionou.

Segundo Ferreira (2006), esses três itens retratam

- (A) os elementos do jogo.
- (B) critérios para a escolha de um jogo.
- (C) a classificação dos jogos.
- (D) as fases de ensino do jogo.
- (E) as fases de avaliação do jogo.

55. Leia o seguinte trecho:

Durante uma aula de Educação Física, o professor pode utilizar vários tipos de atividades para obter informações básicas a respeito de seus alunos. A atividade lúdica, por exemplo, pode fornecer informações a respeito de _____, a forma como interagem com seus colegas e sobre o seu _____.

Assinale a alternativa que contém as expressões que preencham, correta e respectivamente, as lacunas do texto.

- (A) seus desejos ... histórico familiar
 - (B) seus heróis ... talento esportivo
 - (C) suas emoções ... nível linguístico
 - (D) seus pensamentos ... talento esportivo
 - (E) seus pais ... histórico familiar
56. De acordo com Friedmann (1996), em algumas ocasiões a criança brinca sozinha, sendo esse comportamento mais frequente nas mais pequenas e naquelas com algum distúrbio emocional. No entanto, quando compartilha jogos com outros parceiros, ela
- (A) pode se comunicar verbalmente ou por gestos e essas interações são fundamentais no jogo.
 - (B) não consegue se comunicar verbalmente, o que dificulta as interações fundamentais no jogo.
 - (C) não consegue se comunicar por meio de gestos, o que dificulta as interações fundamentais no jogo.
 - (D) não consegue compreender as palavras e os gestos dos demais, prejudicando as interações no jogo.
 - (E) escolhe se comunicar por meio de desenhos criados especialmente para promover as interações desejadas no jogo.
57. Muito se discute a respeito do papel do jogo no meio escolar, suas características e possíveis contribuições para o desenvolvimento da criança.
- Na Educação Infantil, o jogo é considerado como
- (A) um fim em si mesmo, por isso não atinge objetivos educacionais.
 - (B) um meio educacional apenas quando a criança brinca para melhorar sua alfabetização.
 - (C) uma forma equivocada no currículo escolar, já que possui características de trabalho, não de diversão.
 - (D) um fim em si mesmo quando a criança brinca por puro divertimento e estabelece trocas com outras crianças e adultos.
 - (E) um fator que leva a criança a desviar-se de alcançar os objetivos escolares voltados ao seu desenvolvimento, porque é praticado por diversão.

58. Estudiosos do desenvolvimento infantil, como Friedmann (1996), utilizam as classificações de Jean Piaget para conhecer as mudanças que ocorrem nas crianças nos primeiros anos de vida até em torno de 12 - 13 anos de idade. Segundo a concepção piagetiana, os jogos praticados pelas crianças seguem uma sequência de acordo com o nível de desenvolvimento cognitivo que possuem.

Assinale a alternativa que contém a sequência correta dos jogos na evolução da vida da criança, segundo Piaget.

- (A) De luta; lúdicos; esportivos.
- (B) De exercício; simbólicos; lúdicos.
- (C) De exercício; simbólicos; de regras.
- (D) Cooperativos; competitivos; lúdicos.
- (E) Cooperativos; competitivos; participativos.

59. O “rola-bola” ou “tábua de equilíbrio” é uma atividade circense muito conhecida e uma das mais tradicionais, em que o malabarista tenta se manter equilibrado em uma tábua que desliza sobre um cilindro. O “rola-bola” pode ser bem utilizado nas aulas de Educação Física para estimular atividades de equilíbrio, pois o aparelho oferece uma superfície

- (A) instável.
- (B) irregular.
- (C) pequena.
- (D) grande.
- (E) escorregadia.

60. O equilíbrio é uma capacidade neuromotora que recebe algumas classificações. O “rola-bola” é utilizado para trabalhar o equilíbrio

- (A) estático.
- (B) dinâmico.
- (C) de repouso.
- (D) passivo.
- (E) estável.

